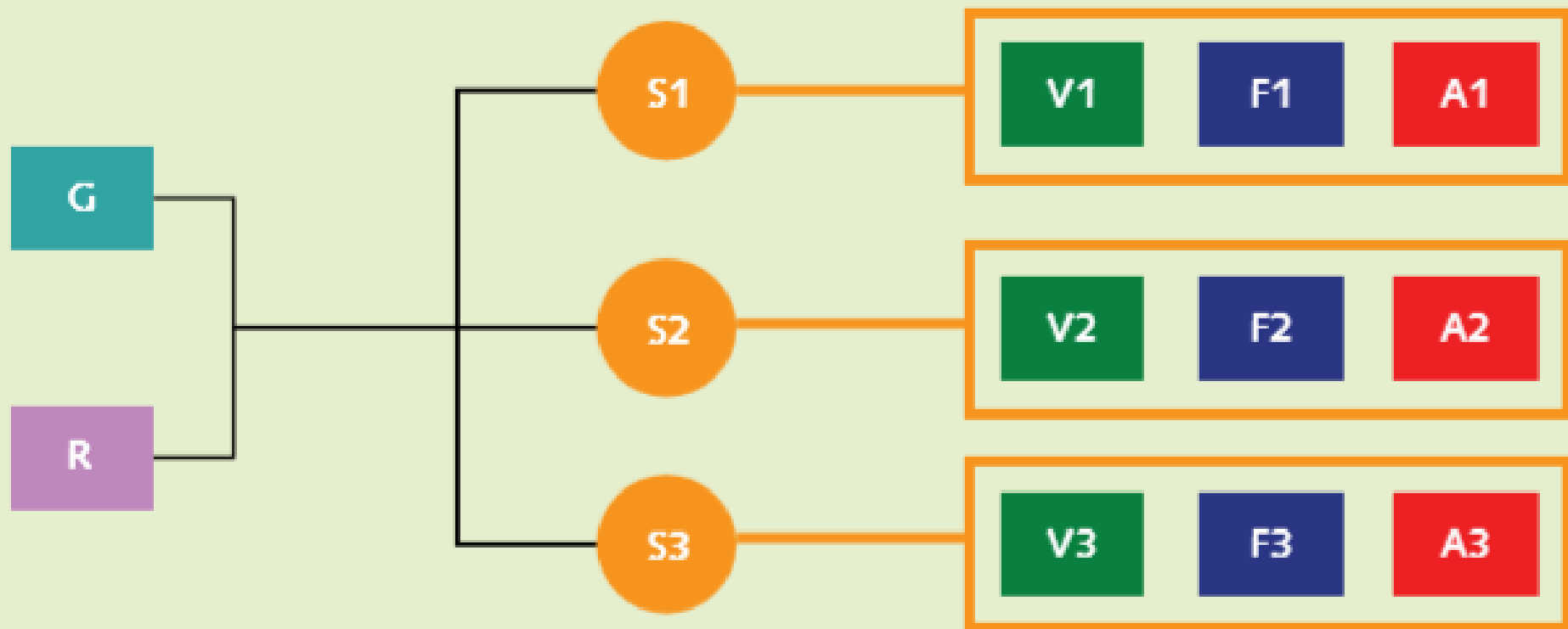


EMATER

Minas Gerais

**DECIFRANDO O BIOMA CERRADO;
PRODUZIR COM RESPONSABILIDADE AMBIENTAL**



 GEOLOGIA

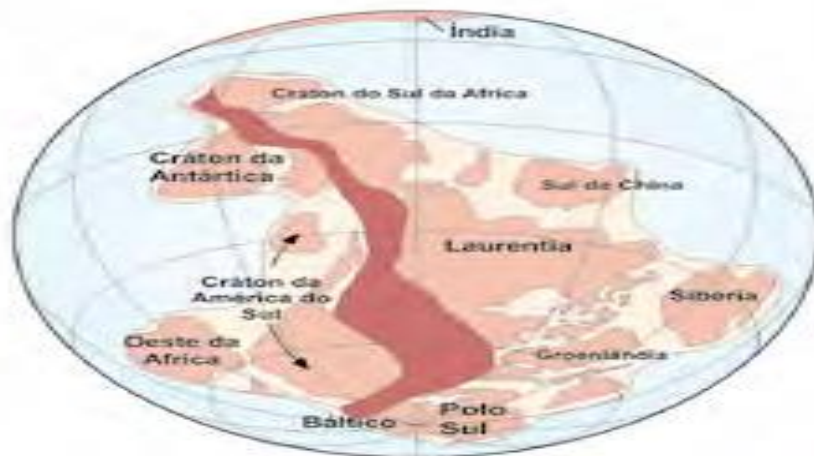
 SOLO

 FAUNA

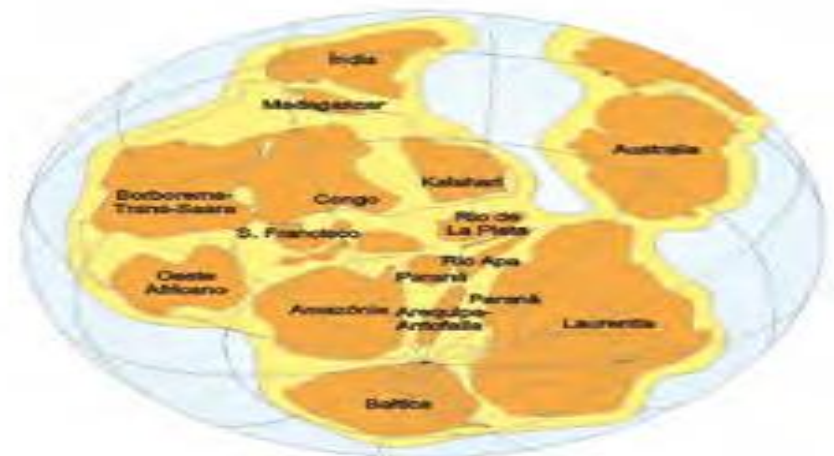
 RELEVO

 VEGETAÇÃO

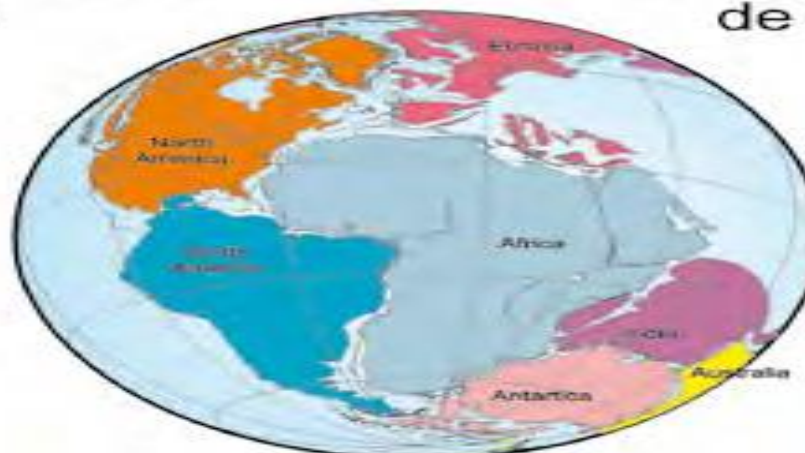
 ATIVIDADE ANTRÓPICA



RODÍNIA
1 bilhão de anos
atrás



PANNÓTIA
600 - 550 milhões
de anos atrás



PANGEA
250 milhões
de anos atrás



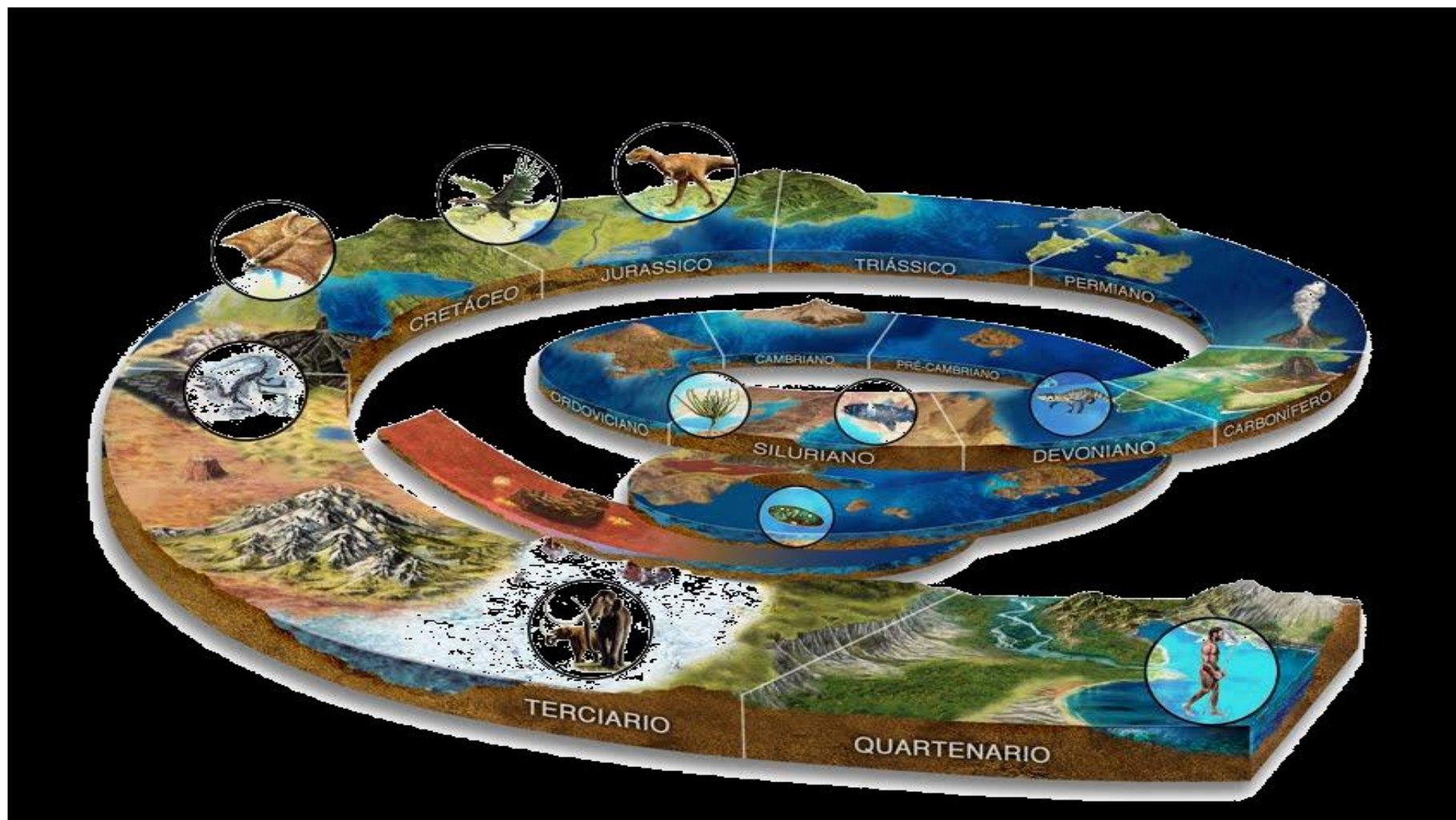






A história geológica da Terra

- Idade: 4,6 bilhões de anos;
- Camadas: Crosta, Manto, Núcleo;
- Possui configuração dinâmica;





Latossolos: Vermelhos e Amarelos

(**origem: rochas calcárias e basaltos**)

Neossolos Quartzarênicos

(**Origem: arenitos e quartzitos**)

Nitossolos (**basalto**)

Cambissolos (**rochas diversas**)

Neossolos litólicos (**rochas diversas**)

Solos hidromórficos (**sedimentos diversos e matéria orgânicas**)

Neossolos flúvicos (**sedimentos inconsolidados**)





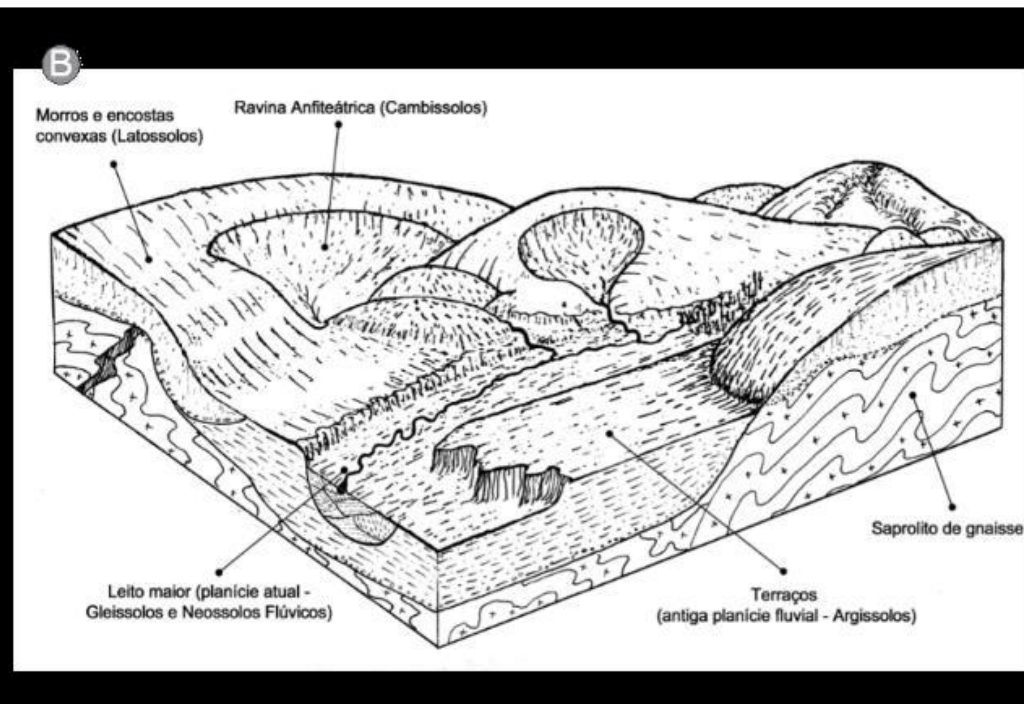
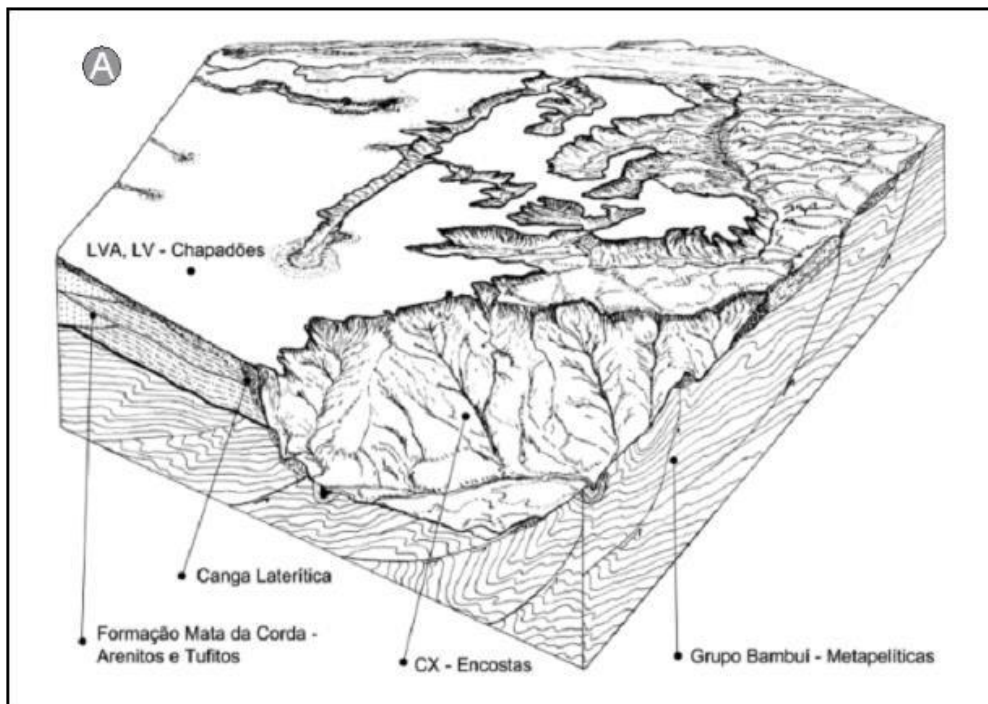












GRUPO DOS LATOSSOLOS

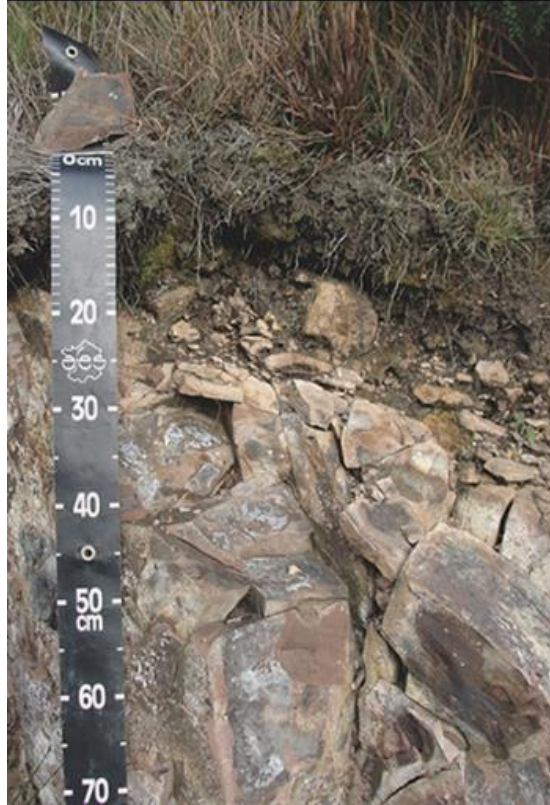


Vermelho hematita



Amarelo Goethita

Litólico



Regolítico



Flúvico



Quartzarênico







O cerrado é um domínio geoecológico característico do Brasil Central, apresentando terrenos cristalinos e sedimentares. Abrange não somente a maior parte da região Centro-Oeste, mas também trechos de Minas Gerais, parte ocidental da Bahia e sul do Maranhão e do Piauí.

Nesse domínio predominam os solos pobres e bastante ácidos. São solos altamente lixiviados e laterizados, que, para serem utilizados na agricultura, necessitam de corretivos; utiliza-se normalmente o método da **calagem**, que é a adição de calcário ao solo, visando à correção do pH. Ao sul, aparecem significativas manchas de terra roxa, de grande fertilidade natural.



A densidade hidrográfica é baixa; as elevações do planalto Central funcionam como divisores de águas entre as bacias Amazônicas, a Platina e a do São Francisco. Os rios são perenes com regime tropical, ou seja, as cheias ocorrem no verão, e as vazantes, no inverno.

-25% do Território Brasileiro

(200 milhões ha).

-Segundo maior bioma brasileiro



- Tropical Chuvoso – Aw dominante
- Invernos secos e verões chuvosos (outubro a março)
- Precipitação – 750 a 2.000 mm anuais
- Período seco: ± 5 meses (maio a outubro)
- Temperatura média mês mais frio $\rightarrow 18^{\circ} \text{C}$
- Altitude $\rightarrow 300$ a $900 - 1.600 \text{ m}$

Vegetação do Cerrado

Solos/ Fertilidade

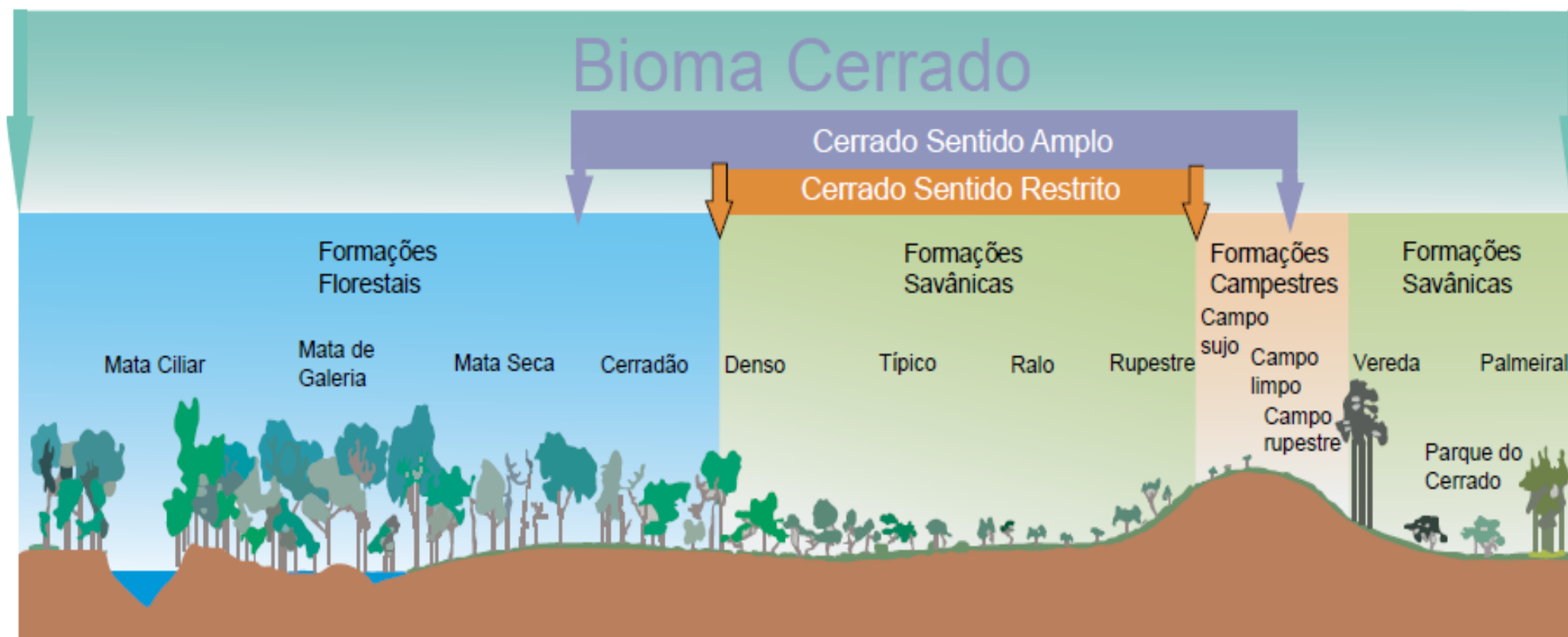
Clima

Fogo





Oligomorfismo distrófico



Mapa demonstrativo dos tipos de vegetação do Cerrado.

FITOFISIONOMIAS DO BIOMA CERRADO



FORMAÇÕES FLORESTAIS

FORMAÇÕES SAVÂNICAS

FORMAÇÕES CAMPESTRES

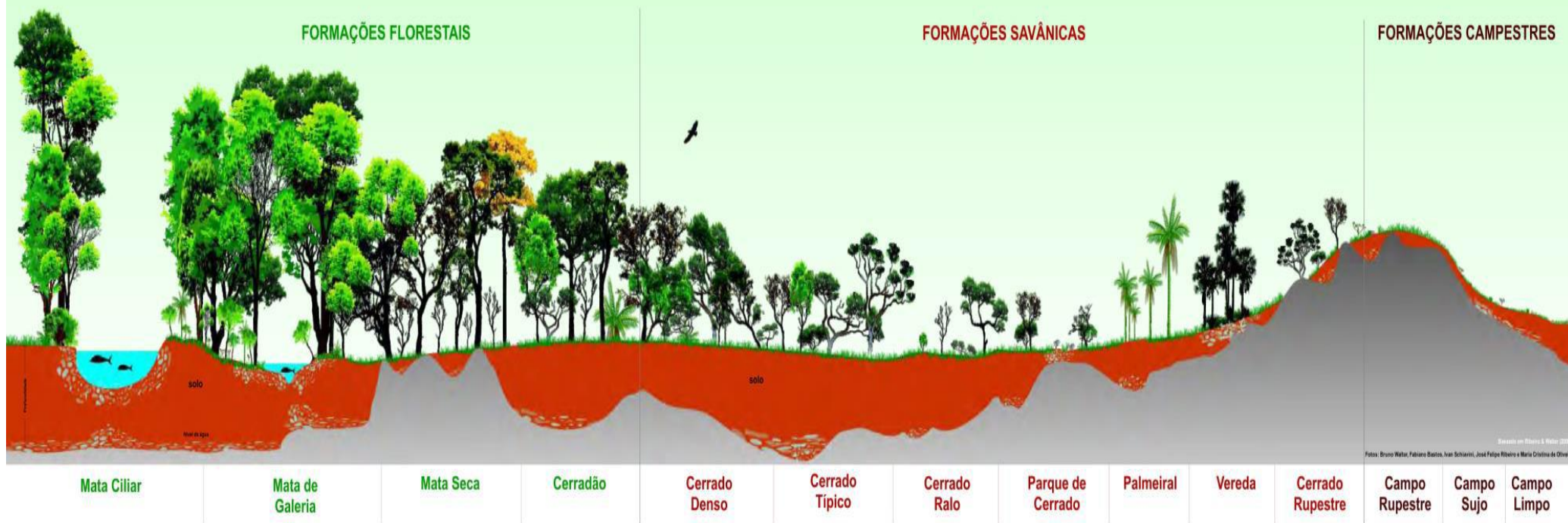




Foto: Jeanine Felitti

Mata de Galeria Semi Decídua



Mata Seca Estacional Decidual



Cerradão



Foto: Felipe Ribeiro

Cerrado Denso



Cerrado Típico



Ambiente de Vereda



Cerrado Rupestre



Campo Rupestre



Campo Limpo

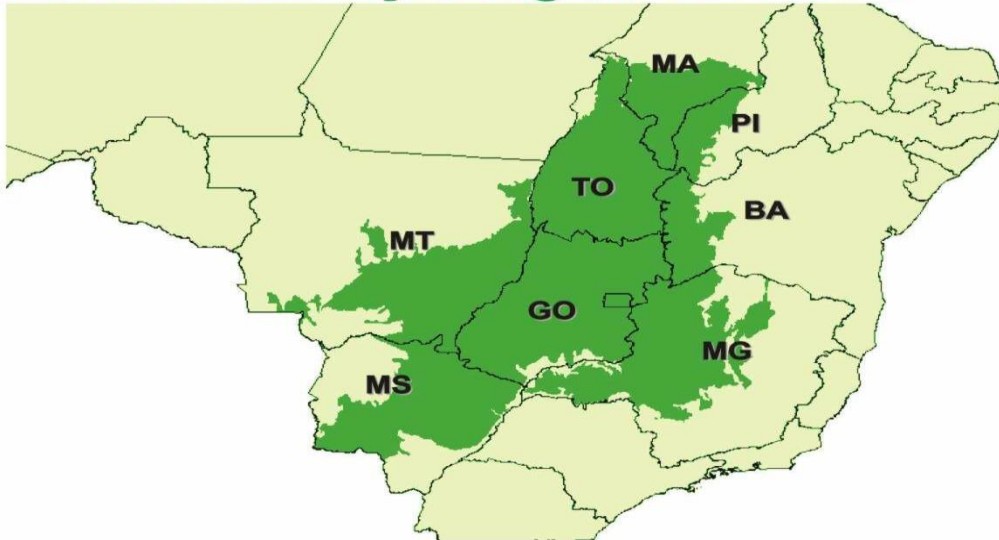


Campo sujo



Campos de Murunduns secos úmidos e Molhados

Área de distribuição original do Cerrado



Principais remanescentes de vegetação nativa de Cerrado em 2002

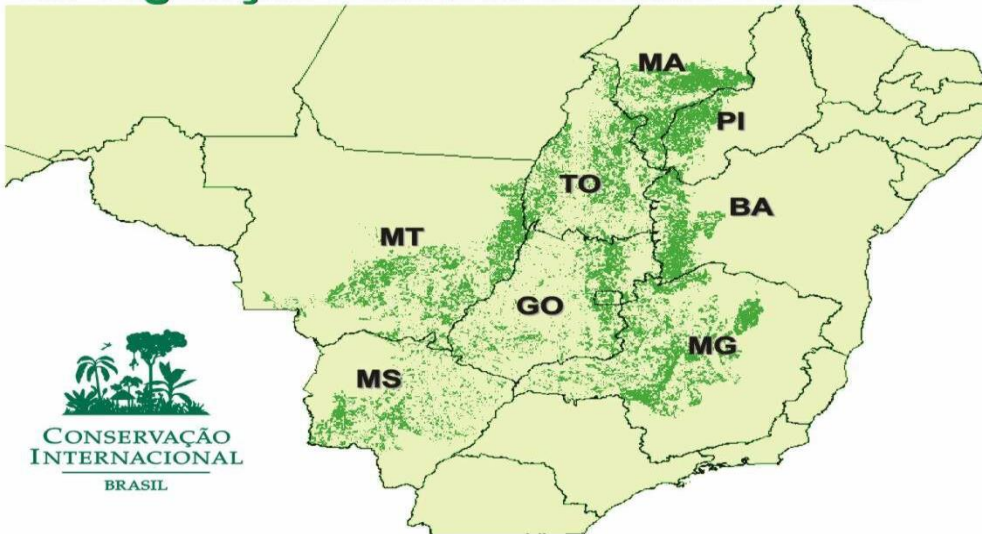
















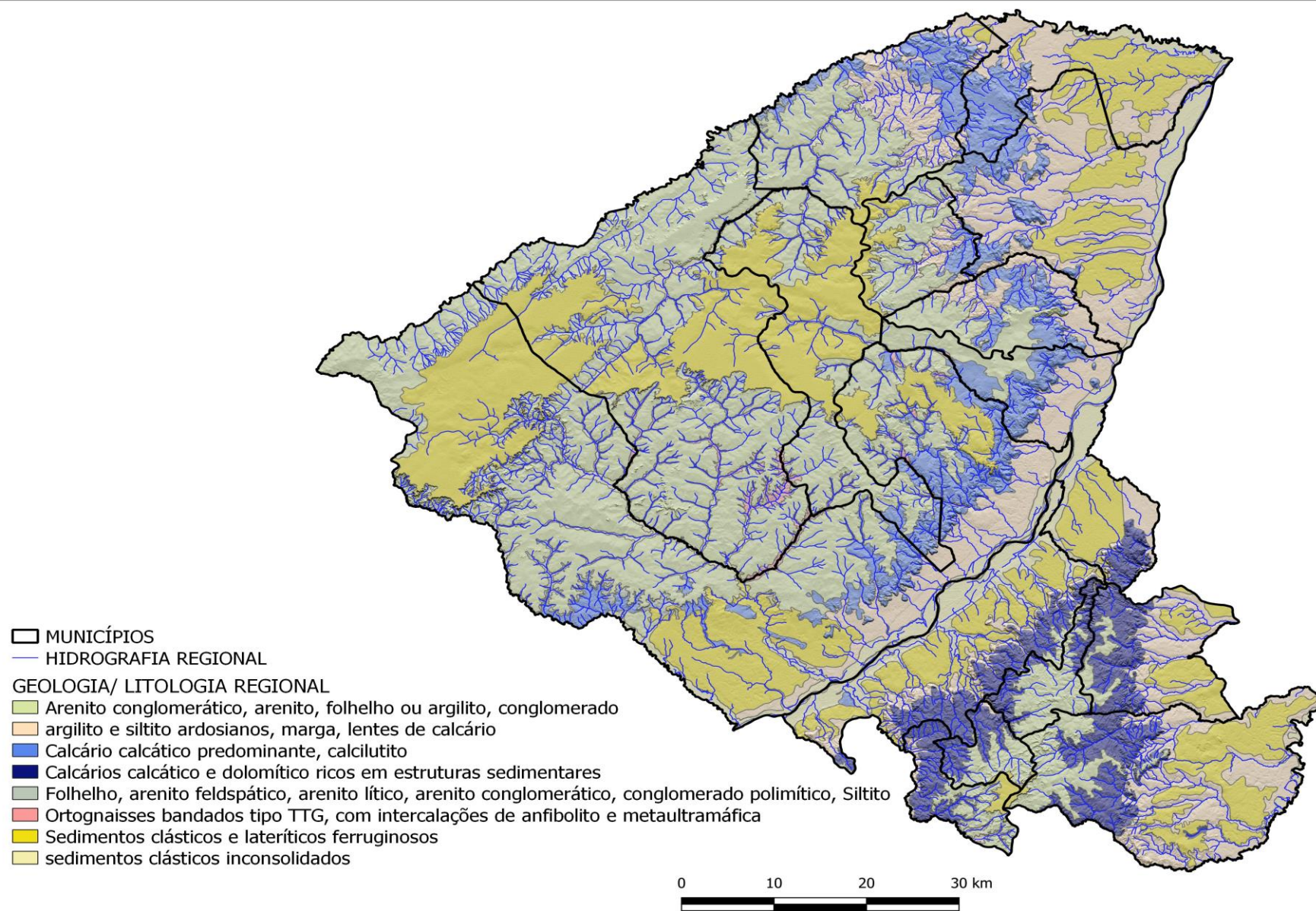


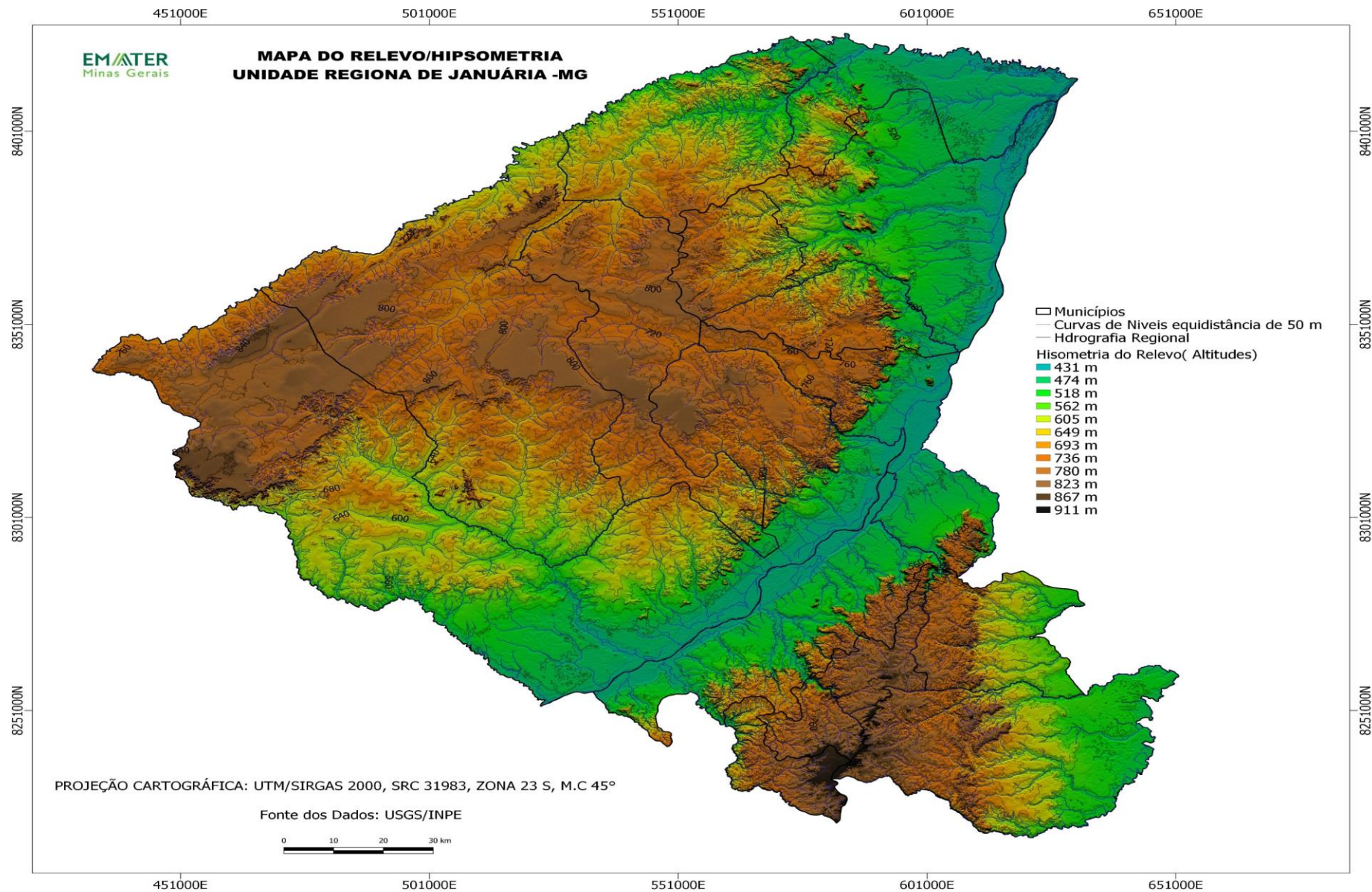
Tabela 1: Matriz de caracterização das unidades de paisagem da sub-bacia do Rio Juramento

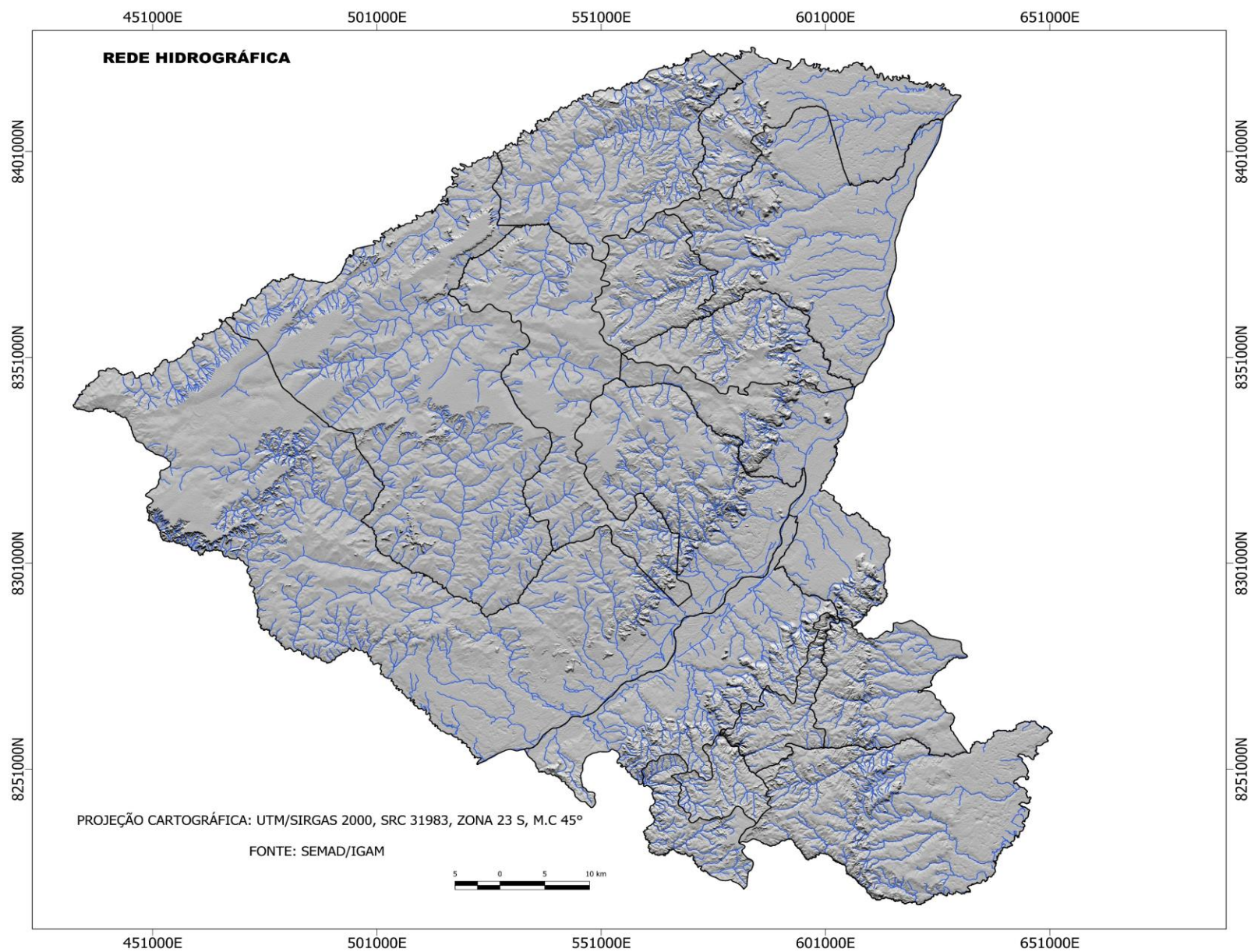
Unidades de Paisagem	Área (ha)	Representatividade (%)	Potencialidades	Limitações	Aptidões
Superfície Tabular (Chapada)			Relevo plano, solos profundos e permeáveis; Permite recarga de aquíferos.	Solos com elevada acidez e baixa fertilidade	Recarga de aquíferos; Agricultura mecanizada; Silvicultura; Fruticultura; Pastagem.
Morros e Vertentes Ravinadas			Côncavas: Permite concentração de águas pluviais Convexas: Solos profundos e estáveis.	Côncava: Solos rasos e alta declividade Convexa: Erodibilidade elevada	Côncava: APP (nascentes), apicultura. Convexa: Culturas permanentes.
			Topo: Solos profundos e permeáveis, recarga de aquíferos.	Topo: Baixa fertilidade	Topo: Vegetação nativa APP
Colina de Topos Alongados e Vertentes Convexas			Solos profundos, permeáveis, zona de recarga do lençol subterrâneo	Zona de erosão, solo raso no topo declividade acentuada, baixa fertilidade. Manejo com Maquina	No topo vegetação arbórea APP, na declividade suave pastagem e cultura permanente
Rampas de Colúvio e Superfícies Onduladas			Solos profundos, estáveis e de alta permeabilidade.	A uniformidade e comprimento da declividade favorece a erosão laminar.	Culturas Anuais; Pastagens; Silvicultura; Fruticultura.
Rebordo de Chapada/Vertentes Ravinadas			Áreas de surgência e cursos d'água de primeira ordem.	Solos rasos; Relevo acidentado	Área de preservação Permanente
Topo de Morros			Relevo suave e tendência a solos rasos.	Solo raso, baixa fertilidade	Área de preservação Permanente
Planície Fluvial			Habitat de fauna e flora adaptado a ambiente úmidos manancial hídrico.	Solos Encharcados utilização proibida pela legislação ambiental. Área de APP	Habitat protegido para a fauna e flora
Vale Encaixado			Concentração de águas pluviais; Áreas de surgência	Solos instáveis, rasos, pedregosos e declivosos.	Área de preservação Permanente

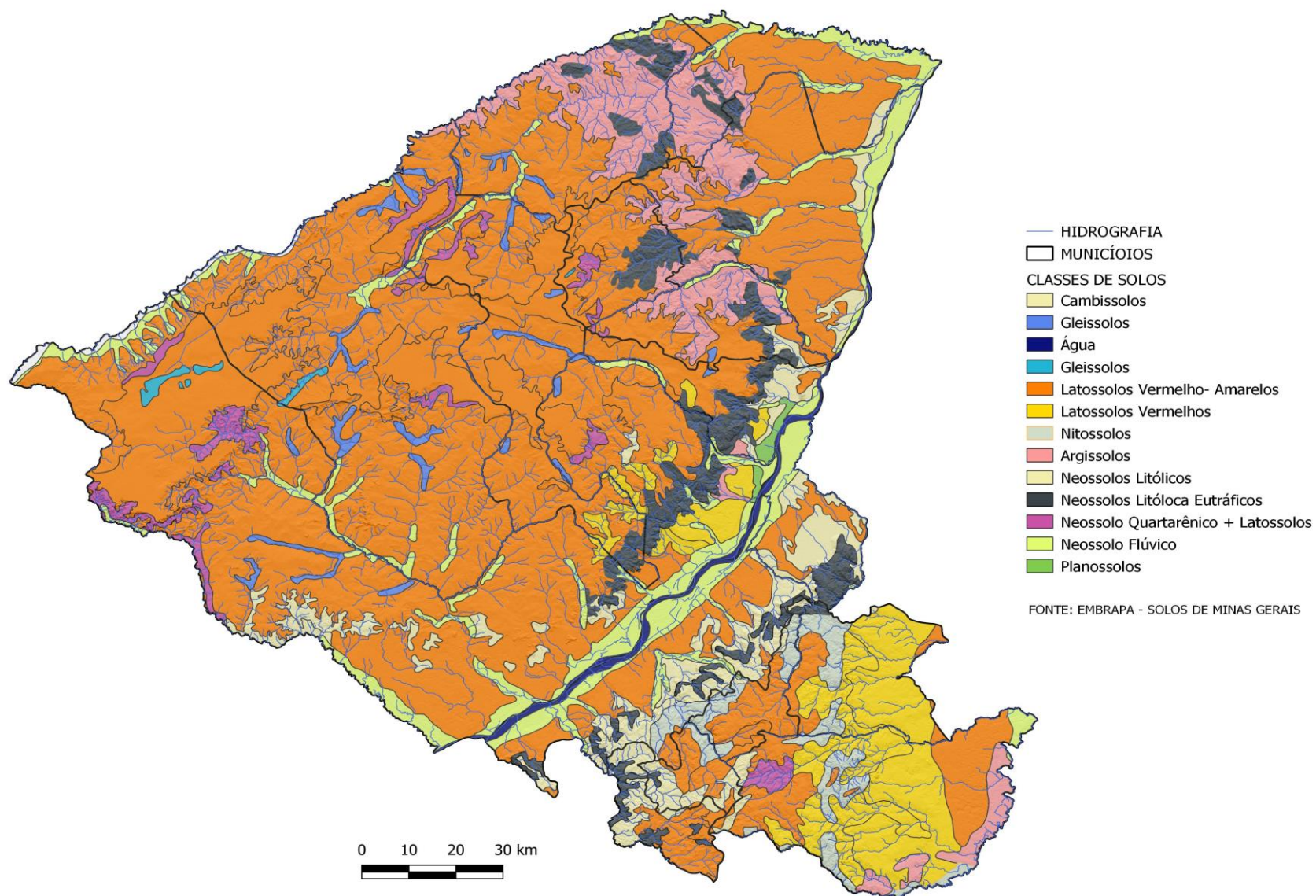
16°56'15"S 43°30'24"O











EMATER
Minas Gerais



Raniel Bispo Sobral
Coordenador Regional
Uregi /Janáuria –MG
Crea MG 1420704001/D
38 999454536 36211019